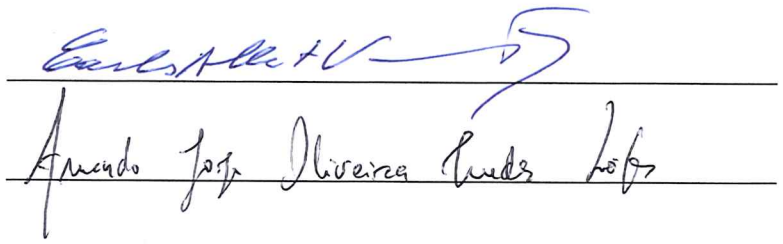
ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

-------- Aos vinte e dois dias de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária, Artur Carlos Travassos Dinis, Bruno Miguel Fernandes dos Santos, José Manuel Paiva Marques, Sandra Maria da Costa Brandão Lopes e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes, Lucília Joaquina de Mateus Ferreira Rebelo e Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e vogais, respetivamente. Registou-se a ausência da deputada Cláudia Sofia Alves Fernandes, tendo o presidente da assembleia comunicado que esta o tinha contactado e informado sobre a impossibilidade de comparecer na reunião.
-------- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
-------- *"Período Antes da Ordem do Dia* ----------
-------- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia.* ----------
-------- *Ordem do Dia* ----------
-------- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 22 de Junho de 2017;*-------
-------- *2. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária."*----------
--------- Antes de dar início ao tratamento da ordem de trabalhos o presidente da assembleia referiu que, sendo a última sessão do mandato, não podia deixar de manifestar o seu agradecimento a todos sem exceção, assembleia e executivo, pela boa vontade sempre demonstrada, que ao longo dos últimos quatro anos foi imprescindível para a realização de trabalho em prol do bem da freguesia. Congratulou-se pelo ambiente de concórdia e, por vezes, até com algum humor, mas sem nunca se ter perdido, da parte de ninguém, o objetivo principal que foi sempre o de colaborar na resolução das necessidades dos cidadãos da freguesia. Manifestou que o exercício do mandato foi frutuoso, resultante do esfotço dos que na assembleia deram de si o que puderam. Desejou que a vida corra bem a todos, essencialmente com muita sáude. ----------
-------- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos, tendo questionado os seus membros sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Maria do Céu Paulino, Sandra Lopes, José Marques, Bruno Santos e Dora Pinheiro. ----------
-------- Maria do Céu Paulino disse que partilhava da opinião do presidente da assembleia e que foi com muito gosto que fez parte da equipa, estando consciente que prestou a

colaboração da forma que melhor soube. Agradeceu a todos e formulou votos que o trabalho dos que vierem a ser eleitos continue, pelo menos, com a mesma força. ----------
-------- A deputada Sandra Lopes declarou que não podia deixar de manifestar o seu testemunho de agradecimento a todos os elementos da assembleia e da junta de freguesia pela forma amistosa com que, ao longo do mandato, decorreram as reuniões do órgão, transmitindo que tinha sido uma experiência enriquecedora que decerto recordará. ----------
-------- José Marques também partilhou o sentimento de satisfação com a forma como os trabalhos decorreram ao longo do mandato cujo termo está próximo e desejou que os futuros elementos da assembleia exerçam os cargos para que forem eleitos com a pujança que os que em si depositaram ou não a confiança esperam. ----------
-------- Bruno Santos disse que ter sido membro da assembleia foi para si uma experiência nova com a qual ficou agradado. Enalteceu a amizade que se foi verificando entre os deputados e deputadas, salientando que considera muito importante nunca se ter apercebido da ocorrência de divergências ou questões pessoais durante a execução dos trabalhos. Apelou ao presidente do executivo que, caso continue, tome decisões que se traduzam em maior visibilidade à autarquia, que a valorizem, dado que, infelizmente tem ouvido muitos comentários sobre a sua existência que é questionada por se situar na sede do concelho e que nem se nota o trabalho que desenvolve. Declarou esperar que o próximo executivo, seja formado pelas mesmas pessoas ou não, demonstre preocupação no sentido de que o nome da freguesia seja enaltecido e que o trabalho desenvolvido também possa alavancar a imagem da autarquia. ----------
-------- A deputada Dora Pinheiro informou que as silvas, ervas e outra vegetação existentes no exterior da escola do primeiro ciclo do ensino básico de Arganil, mais precisamente do lado poente, onde existem escadas de acesso ao espaço daquele estabelecimento, estão bastante desenvolvidas, prejudicando a acessibilidade de quem por ali transita de ou para a escola. Solicitou que o problema fosse resolvido com brevidade, até porque o ano letivo já decorre. ----------
-------- Tendo terminado as intervenções por parte dos deputados previamente inscritos e não tendo nenhum outro manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da assembleia solicitou ao presidente da junta para proceder aos devidos esclarecimentos. -----
-------- O presidente do órgão executivo passou a usar a palavra, manifestando que a sua vontade é e tem sido sempre "*fazer o melhor que pode*", tendo consciência que o que foi realizado foi aquilo que, com a sua equipa, tem conseguido. Disse saber que apresentou falhas mas que também sabe que tal é comum a todos os seres humanos. Esclareceu que, ao contrário do que muitas pessoas julgam, a freguesia de Arganil não é das que dispõe de mais recursos financeiros no concelho, antes pelo contrário. Informou que as receitas, quer de transferências financeiras quer de rendimentos patrimoniais, são poucas e que apesar das transferências do Estado serem as que mais peso têm na globalidade das receitas anuais, não têm tido alteração de valores ao longo dos últimos anos, ao contrário do que se possa julgar. Esclareceu que onde ocorreram mais variações positivas nas quantias recebidas do Estado foram naquelas que foram objeto de união, aquando da reorganização administrativa do território das freguesias, ocorrida no início do ano de dois mil e treze. Transmitiu que sendo os recursos bastante escassos a margem de manobra para as ações a desenvolver é diminuta. Disse ainda não ter compreendido o alcance do teor da intervenção do deputado Bruno Santos, no que à imagem da autarquia dizia respeito. ----------
-------- Concedida a palavra a Bruno Santos, esclareceu que a mensagem por si transmitida se resume ao facto de que muitas das intervenções cuja decisão, responsabilidade e realização são da junta de freguesia, não são devidamente publicitadas em relação a essa responsabilidade, ficando assim as pessoas sem saber que autarquia é pelas mesmas

responsável, sendo comum julgarem que é à câmara municipal que devem atribuir aquelas intervenções. ----------
-------- O presidente do executivo informou estar esclarecido e que, no aspeto referido, está de acordo com o que o membro Bruno afirmou, tendo que "*dar a mão à palmatória*", mas que julga tratar-se de uma questão de feitio seu, pois nunca gostou de gabar o trabalho que vai fazendo. Estando de acordo que o trabalho da autarquia devia ser mais publicitado, declarou ficar atento e, se for reeleito, esperar melhorar nesse aspeto. ----------
-------- Relativamente ao problema que a deputada Dora Pinheiro deu conhecimento informou que o pessoal da junta fez recentemente trabalhos de limpeza de vegetação na zona da escola, mas que, concretamente no local indicado, desconhece se a limpeza está ou não efetuada. Tomou o devido apontamento para verificação. ----------
-------- Em relação à equipa que constitui a assembleia de freguesia declarou congratular-se, pois é de opinião que funcionou bastante bem ao longo dos anos de duração do mandato, sempre com espírito de amizade e camaradagem, onde o respeito pela diversidade de opiniões e pontos de vista imperou. Referiu que todos foram úteis e imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho realizado ao longo dos últimos quatro anos. Agradeceu todas as chamadas de atenção ocorridas, a transmissão de opiniões diversas, as quais sempre trouxeram mais-valias do que delas conseguiu retirar. ----------
-------- Não tendo ocorrido solicitações de intervenção por parte dos elementos da assembleia, passou-se ao tratamento do ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e dois de junho de dois mil e dezassete. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. Colocada à votação, a ata foi aprovada por maioria com a abstenção da deputada Sandra Maria Lopes. ----------
-------- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número dois da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. ----------
-------- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. ----------
-------- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da respetiva distribuição efetuada no início da reunião. ----------
-------- Tendo o presidente da mesa questionado os membros da assembleia se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número dois da ordem do dia. ----------
-------- O presidente da junta solicitou o uso da palavra e, após dizer que pensou bastante para decidir sobre a intervenção que ía fazer, transmitiu à assembleia que não podia deixar de demonstrar a sua gratidão ao primeiro secretário da mesa pelo ótimo trabalho que realizou no exercício do cargo durante os últimos oito anos. Referiu que foi verificando essa qualidade em diversos aspetos como, de entre outros, a assiduidade, o rigor e competência demonstrados, a capacidade traduzida na redação das atas e cuidado nos procedimentos subsequentes, a colaboração que prestou na elaboração e/ou adaptação de documentos como o regimento ou os regulamentos. Sabendo tratar-se de um indivíduo que

segue rigorosamente as suas convicções, declarou, com alguma comoção, que gostaria de continuar a contar com o seu nome na lista independente que lidera e que se apresenta às eleições do dia um de outubro, mas que, não sendo isso possível, continuaria a contar com a amizade, já que da sua parte essa sã amizade a par da estima pessoal, continuariam a orientar o respetivo relacionamento. ----------

-------- Armando Lopes demonstrou regozijo pelas palavras proferidas, que demonstraram, disse, "*o reconhecimento do seu trabalho e da sua maneira de estar*" e que "*é sempre bom sermos reconhecidos por pessoas às quais também damos valor, mas não fiz nada que não fosse aquilo que achei que era a minha obrigação*". Declarou que nem era questionável a manutenção da consistente e saudável amizade que norteia, há muitos anos, o seu relacionamento com João Travassos e que, após ter efetuado profunda e demorada reflexão tomou a opção por todos conhecida, cujas razões foram oportunamente comunicadas a quem deviam ser. Esclareceu que, curiosamente, depois de ter decidido sobre a sua indisponibilidade, verificou que, segundo a legislação vigente e por desempenhar cargo de chefia no serviço local de finanças de Arganil, é inelegível para qualquer cargo autárquico do círculo eleitoral do mesmo concelho. ----------

------- Após demonstração de boa disposição por parte dos elementos da assembleia e verificado que nenhum membro demonstrou intenção de intervir, o presidente da assembleia de freguesia deu por encerrada a reunião cerca das vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, por unanimidade, nos termos do disposto no número três do artigo nonagésimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro, na redação dada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro e no número quatro do artigo vigésimo sexto do regimento da assembleia de freguesia, aprovado em reunião deste órgão datada de vinte e sete de dezembro de dois mil e treze, vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. ----------